

O APOIO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA - RECRIANDO POSSIBILIDADES NA SALA VIRTUAL

ELISANDRA ESPÍRITO SANTOS PINA¹; **LÚCIA MARIA VAZ PERES²**
REJANE BACHINI JOUGLARD³

¹*Universidade Federal de Pelotas – elisandrapina3@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lp2709@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – rejanejouglard@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O trabalho que de ora apresento, refere-se ao Programa Institucional de Apoio e Acompanhamento Pedagógico, da Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis-PRAE/UFPEL. As reflexões aqui esboçadas terão o meu olhar como bolsista do projeto de Ensino, a partir dos elementos que vivencio no referido programa. O programa teve inicio em 2018/2 com objetivo de acompanhar a demanda crescente de estudantes, prioritariamente, os bolsistas beneficiários que estavam com baixo aproveitamento¹. A medida em que o trabalho foi sendo desenvolvido, foi constatado pela coordenação que havia necessidade de aprofundar a aproximação entre os estudantes e a coordenação de permanencia, a fim de estreitar os laços de ajuda, ofertando mais possibilidades de encontros, além dos grupos que funcionavam duas vezes por semana. Assim, no final de 2019 foi planejada uma sala de apoio pedagógico complementar, a começar no inicio do ano letivo de 2020, cujo formato seria atendimentos diários, com diferentes temas e profissionais que tivessem projetos de ensino afins, cadastrados no sistema cobalto.

O que aconteceu? Com a pandemia e a necessidade de afastamento social, tudo o que foi planejado teve de ser recriado em direção à novas possibilidades de encontro. Sendo assim, a coordenação do projeto instalou uma sala virtual desde o dia 26 de março para o referido apoio e acompanhamento. Nela são ofertadas semanas devidamente planejadas e publicizadas, com temas que possibilitam maior aproximação e troca entre os estudantes e as pedagogas responsáveis, bem como com outros profissionais que integram o projeto.

Foi assim que pensamos a recriação da planejada sala física na PRAE, em ambiente virtual, cujo principal objetivo é auxiliar estudantes à enfrentar este ano letivo atípico. Nela vimos realizando ações com temas variados para colaborar e apoiar o desempenho dos estudantes que necessitam e escolhem participar. O público alvo são estudantes da graduação, mesmo que eventualmente participem estudantes de pós-graduação e especialização.

Um dos suportes teóricos do projeto de ensino que integra este programa é a valorização das memórias biográficas (JOSSO, 2007) como matéria ensinante, na partilha entre os colegas, das suas angustias e dificuldades na vida acadêmica. Segundo a autora (op. Cit), ao partilharmos preocupações e inquietações, saímos do isolamento e começamos a refletir sobre a possibilidade

¹ Ingressei como bolsista em 2019/1.

de desenvolver novos recursos, estratégias e solidariedades que estão por descobrir ou inventar.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho corresponde a encontros semanais de segundas-feiras às sextas-feiras, com temas que vai desde técnicas de estudo, leitura literária, ateliês autobiográficos, meditação a conversas de apoio. Antes da pandemia havia encontros presenciais, duas vezes por semana.



Fig 1 -grupos de apoio presencial

FONTE: <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/12/trabalho-da-prae-que-qualifica-o-rendimento-academico-de-bolsistas/>

Desde o início das atividades em março de 2020, percebo que a mesma tem proporcionado atividades interativas para minimizar os impactos que o isolamento, bem como abrindo espaços positivos e propositivo, especialmente como antidoto à pandemia de tristeza e ansiedade trazidas pela quarentena. Em abril a sala virtual passou a abordar em cada dia da semana temas específicos nos encontros proporcionando aos estudantes debates e trocas de experiências partilhando seus desempenhos bem como angústias sobre a vida acadêmica e o momento de isolamento.

O projeto original tem como objetivos: a) minimizar tensões decorrentes do insucesso acadêmico, através de diferentes técnicas de apoio pedagógico; b) reduzir os índices de reprovação e evasão nos diversos cursos de graduação, por meio de ações em grupos de estudo e grupos de atividades complementares; c) fortalecer políticas para permanência estudantil dos discentes em geral; d) promover ações de acompanhamento, de cuidado e de orientação aos discentes com relação ao seu percurso acadêmico, em especial no que se refere à permanência ou à reopção do curso de graduação; e) oferecer momentos para promover autocuidado e reflexões sobre possibilidades de organização para sucesso no desempenho acadêmico. De algum modo, a sala virtual re inventa este projeto e trabalha muitos destes objetivos, com novas roupagens numa modalidade diferente.

Na sala virtual os encontros são fixos nos dias e horários agendados semanalmente.



Fig 2 – horários da sala virtual

FONTE:<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/06/01/sala-virtual-de-acompanhamento-pedagogico-informa-atividades-da-primeira-semana-de-junho/>

No entanto, não existe um fluxo contínuo na participação dos estudantes. Em alguns temas, participam estudantes diferentes somente naqueles. Diferente dos assíduos em todas as atividades, os quais estão em todas as atividades da semana. O grupo fixo totaliza 08 pessoas. Uma das atividades mais procuradas pelos estudantes é a meditação guiada, que segundo eles, ajuda a direcionar e disciplinar a atenção, bem como organizar os estudos, além de minimizar os sintomas da ansiedade. Outras atividades bastante procuradas são os ateliês e as narrativas autobiográficas que buscam proporcionar um olhar para si, onde os estudantes podem partilhar suas histórias e experiências desde a infância até a graduação bem como trocas de sentimentos e angústias vividos no isolamento. A leitura literária, a cargo do grupo Hisales (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares), que ocorre nas sextas-feiras à tarde.

Além destas atividades, a sala de apoio virtual também traz dicas e ferramentas para auxiliar nos estudos, organização do tempo, regulação da aprendizagem e atendimento individual ao estudante que solicitar, seja para ajuda pedagógica ou uma conversa informal, mas também momentos de descontração, como leitura literária, poesia, histórias de superação, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Sala Virtual de Apoio e Acompanhamento Pedagógico que acontece pelo sistema de *webconferência*² oferecido pela UFPEL, têm o objetivo de auxiliar e colaborar no melhor desempenho dos estudantes, tem sido de grande contribuição para nossas trocas e construção de novas possibilidades. A

² No link <http://webconf2.ufpel.edu.br/b/luc-p2w-rkc>

meditação, por exemplo, tem trazido encontros felizes. Embora, a procura por parte dos estudantes, não tem sido como o esperado.

De forma geral, percebi que esses encontros possibilitam trocas que podem favorecer a permanência e a qualidade para o nosso processo de formação, através do que o projeto prevê: a “psicopedagogia do cuidado”. E que de certo modo, atingem parte dos objetivos, mesmo que neste período de pandemia, as cobranças pelo desempenho estejam suspensas. Talvez, por conta do que vivemos ou pelo que não podemos viver, estejamos exercitando outros modos de nos ver como estudantes e isto fica claro na fala das estudantes participantes assíduas da sala. Segundo Ju: “*A sala de apoio pra mim é um lugar onde eu posso ser eu mesma e tenho me sinto confortável pra desenvolver meus pensamentos, não me sinto oprimida ou reprimida, me ajudou a desenvolver confiança, às vezes eu tô mal e penso " hoje tem a sala" e me sinto bem, eu aprendo, aprendo a desenvolver o aprendizado.*”

Uma curiosidade é que os frequentadores assíduos, são fundamentalmente do gênero feminino. Fato que pode nos fazer pensar e pesquisar. Em geral, elas têm demonstrado mais autonomia para seus estudos, bem como parecem estar mais tranquilas no seu processo de aprendizagem na modalidade remota. Os sentimentos que mais aparecem, se referem ao medo de errar, de ser avaliado e, sobretudo, de se comparar com os outros. Na percepção de Tchê “*A sala de apoio, está sendo muito importante nesta fase da minha vida. Com a sala, eu aprendi, a ter um pouco mais de confiança em mim mesma, acreditar que é possível e ter mais positividade. É um lugar entre amigas, que podemos conversar sobre tudo e posso ser eu mesma, sem ser julgada. Eu adoro nossas tardes!*”

4. CONCLUSÕES

Como bolsista e estudante participante desse projeto concluí que a sala virtual de apoio e acompanhamento pedagógico é uma ferramenta muito importante para auxiliar os estudantes na organização do tempo, auxiliar nas técnicas de estudo além de proporcionar um espaço para conversas leves e descontraídas, onde há trocas de experiências, saberes e sentimentos muito importantes nesse momento de isolamento. Sobretudo, este espaço com suas trocas solidárias, estão possibilitando mais autonomia e autoconfiança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigo

JOSSO, Marie Chistine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, Porto Alegre/RS, v.3, n.63, p. 413 - 438, 2007.

Documentos eletrônicos

UFPEL. **Trabalho da PRAE qualifica o rendimento acadêmico**. CCS, Pelotas, 12 mar. 2020. Acessado em 12 mar. 2020. Online. Disponível em: <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/12/trabalho-da-prae-que-qualifica-o-rendimento-academico-de-bolsistas/>